O poder triunfante da paciência – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Tiago 5.7-12

INTRODUÇÃO

1. Tiago começa a sua carta com uma chamada à perseverança sob as provações (1:2-4) e termina a carta exortando os crentes a serem pacientes atá à vinda do Senhor (5:7-8). As provas e não experiências místicas são o caminho da santificação e do aperfeiçoamento (1:4).

2. Em (1:12) a recompensa é a coroa da vida e (5:7-8) a recompensa é a vinda de Cristo (5:7-8). No cameço o caminho da perfeição é a oração (1:5) e no final da carta, ele volta ao

mesmo tópico (5:13-18). No começo oramos por nós, no fim oramos pelos outros.

3. Tiago fala da segunda de Cristo sob dois aspectos: 1) Como uma alegre esperança (5:7-8 e 10-11); 2) Como uma temível expectativa (5:9,12). Para os salvos o Senhor vem trazendo compaixão e misericórdia (5:11). Para os ímpios o Juíz vem (5:9), trazendo julgamento (5:12). Ao mesmo tempo que a vinda do Senhor será o dia glorioso para o seu povo, será o terrível dia do Senhor para os ímpios. Ilustração: O fazendeiro que zombava dos crentes trabalhando em frente a igreja no domingo. Colheu mais que os crentes e mandou uma carta para o jornal explicando sua posição: Enquanto os crentes iam para a igreja eu trabalhei. Colhi mais que eles. Deus não me castigou. O que vocês pensam disso? O jornalista publicou a carta e colocou uma nota de rodapé: Deus não ajusta suas contas na colheita. Veja o Salmo 73.

4. A vinda do Senhor é um sinal de alerta sobre o perigo do mal uso da língua. Devemos ter cuidado para não queixarmos uns dos outros (5:9). Também devemos ter cuidado para não fazer juramentos impróprios (5:12). É mais fácil fazer um voto do que cumpri-lo. Mas fazer um voto, devemos cumpri-lo, porque Deus não gosta de tolos (Ec 5:4). É mais importante ser real do que dramático. Nosso sim deve significar sim e o nosso não deve significar não. Devemos ser íntegros em nossa palavra. Não podemos ser pessoas divididas internamente. Devemos ser livres de uma mente dupla. Devemos íntegros com Deus e com os homens. Praticamos uma devoção à verdade com os nossos lábios porque a verdade habita em nós.

5. A vinda do Senhor está próxima (5:8), está às portas (5:9).

6. Enquanto Jesus não volta não esperamos vida fácil neste mundo (Jo 16:33). Paulo nos lembra que é em meio a muita tribulação que entramos no Reino (At 14:22). Devemos ser pacientes até Jesus voltar.

7. Mas como podemos experimentar esse tipo de paciência até Jesus voltar. Tiago dá três exemplos de paciência para encorajar os crentes:

I.A PACIÊNCIA DO LAVRADOR – V. 7-9

1. Se uma pessoa é impaciente, ela nunca deve ser um agricultor. O agricultor planta a semente certa, no campo certo, no tempo certo, sob as condições certas. A semente não nasce, cresce, floresce e frutifica da noite para o dia. Apenas o erva daninha cresce sem cuidado. O agricultor não tem nenhum controle sobre o tempo. Muita chuva pode

danificar a lavoura. Falta de chuva pode pôr toda a colheita a perder.

2. O agricultor na Palestina dependia totalmente das primeiras chuvas vinham em outubro (para o plantio) e das últimas chuvas que vinham em Março (para a colheita). O tempo está fora do seu controle. Ele tem que confiar e esperar. É Deus quem faz a semente brotar, germinar, crescer e frutificar. Ele não pode fazer nada nesse processo (Mc 4:26-29).

3. Por que o agricultor espera? Porque o fruto é precioso (5:7). “E não cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos” (Gl 6:9). Tiago descreve o crente como um agricultor espiritual que procura uma colheita espiritual. “Se vós também pacientes e fortaleceu o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima” (5:8).

4. O nosso coração é o solo. A semente é a Palavra de Deus. Há estações para a vida espiritual como há estações para o solo. Muitas vezes nosso coração se torna seco e cheio de espinhos (Jr 4:3). Então Deus manda a chuva da sua bondade e alimenta a semente plantada, mas devemos ser pacientes para esperar a colheita.

5. Deus está procurando frutos em nossa vida (Lc 13:6-9). Devemos produzir o fruto do Espírito (Gl 5:22-23). E o único meio de darmos frutos doces é sermos provados (1:2-4). Em vez de ficarmos impacientes, devemos saber que Deus está trabalhando em nós.

6. Você só pode se alegrar nessa colheita espiritual, se o seu coração estiver fortalecido (5:8). Um coração instável não produz fruto. Um agricultor está sempre trabalhando em sua lavoura. Deus está trabalhando em nós para tirar de nós uma colheita abundante. Um

lavrador não vive brigando com os seus vizinhos. Ele está cuidando da sua própria lavoura. Não devemos perder o foco e viver falando mal uns dos outros (5:9).

II. A PACIÊNCIA DOS PROFETAS – V. 10

1. Os profetas foram homem que andaram com Deus, ouviram a voz de Deus, falaram em nome de Deus, mas passaram também por grandes aflições. Eles trilharam o caminho estreito das provas e foram pacientes. Privilégio e provas caminharam juntos na vida dos profetas. Privilégio e sofrimento, sofrimento e ministério caminham lado a lado na vida dos profetas.

2. Isaías não foi ouvido pelo seu povo. Ele foi cerrado ao meio. Jeremias foi preso, jogado num poço e maltrado por pregar a verdade. Ele viu o cêrco de Jerusalém e chorou ao ver o seu povo sendo destruído. Daniel foi banido

da sua terra e sofreu pressões quando jovem. Sofreu ameaça e perseguição por causa da sua fidelidade a Deus, a ponto de ser jogado na cova dos leãos. Ezequiel também foi duramente perseguido.

3. Estêvão denunciou o sinédrio: “Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e assassinos” (At 7:52).

4. Jesus disse: “Bem-aventurado sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas antes de vós” (Mt 5:11-12).

5. Quado você tiver enfrentando sofrimento, não coloque em dúvida o amor de Deus,

gente que andou mais com Deus do que você, também passou pelas aflições. Seja paciente.

6. Paulo diz: “Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2 Tm 3:12). Nem sempre obediência produz vida fácil! “Se a igreja for mais perseguida, será mais fiel? Não. Se ela for mais fiel será mais perseguida”. Isso significa que Deus não nos poupa das aflições, mas ele nos assiste nas aflições. Exemplo: Elias anunciou ao ímpio rei Acabe que a seca viria sobre Israel. Ele também sofreu as consequências da seca, mas Deus cuidou dele e lhe deu vitória sobre os ímpios.

7. A vontade de Deus jamais levará você, onde a graça de Deus não possa lhe sustentar. A nossa paciência em tempos de prova é um poderoso testemunho do evangelho àqueles que vivem ao nosso redor.

8. Rm 15:4: “Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança”. Quanto mais conhecemos a Bíblia, mais Deus pode nos consolar em nossas tribulações.

9. Como um agricultor, devemos continuar trabalhando e como os profetas, devemos continuar testemunhando.

III. A PACIÊNCIA DE JÓ – V. 11-12

1. “Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes…” (5:11). Mas você não pode perseverar a não ser que haja provas em suas vida. Não há vitória sem luta. Não picos sem vales. Se você deseja a bênção, você tem que estar preparado para carregar o fardo e entrar nessa guerra.

2. Certa feita ouvi um cristão orar: “Oh Deus ensina-me as profundezas da tua Palavra. Eu

desejo ser arrebatado até o terceiro céu e ver e ouvir as coisas maravilhosas que tu tens lá". Embora a oração tenha sido sincera, ela partiu de um crente imaturo. Paulo foi arrebatado até o terceiro e viu e ouviu coisas gloriosas demais para contar. E como resultado Deus colocou um espinho em sua carne para mantê-lo humilde (2 Co 12:1-10). Tem que existir um equilíbrio entre privilégios e responsabilidades, bênçãos com fardos.

3. O livro de Jó pode ser dividido assim: (1-3) – As perdas de Jó; (4-31) – As acusações contra Jó e sua defesa contra os ataques de seus amigos; (38-42) – a restauração de Jó. As circunstâncias estavam contra Jó; os homens estavam contra Jó; a sua esposa estavam contra Jó; seus amigos estavam contra Jó. Ele pensou que Deus estava contra ele. Satanás estava contra ele. Mesmo assim, ele perseverou! Ele provou que um homem pode amar a Deus acima dos bens, da família

e da própria vida. Jó derrubou as duas teses de Satanás.

4. Jó era um homem piedoso, justo, próspero, bom pai, sacerdote da família, preocupado com a glória de Deus. Deus dá testemunho a seu respeito. Deus o constitui seu advogado na terra. Satanás prova Jó com a permissão de Deus.

a) Jó perdeu todos os seus bens

b) Jó perdeu todos os seus filhos

c) Jó perdeu a sua saúde – (1:22) e (2:10) – mostram que Jó não pecou.

d) Jó perdeu o apoio da sua mulher

e) Jó perdeu o apoio dos seus amigos

f) Jó faz 16 vezes a pergunta: Por que?

g) Jó expressa sua queixa 34 vezes.

h) Deus faz 70 perguntas para Jó.

i) Deus restaura a sorte de Jó, dando-lhe o dobro dos bens. Por que não deu o dobro dos filhos? Porque quando os animais foram embora, eles realmente foram. Eles não tinham almas imperecíveis. Mas quando os filhos foram fisicamente, eles na verdade não foram. Eles estavam com Deus no céu. Assim, agora, Jó tem dez filhos no céu e dez filhos na terra.

j) Jó esperou pacientemente no Senhor e Deus o honrou. Ele não explicou nada para Jó, mas quando Jó não conhecer os porquês de Deus, Jó pode conhecer o caráter de Deus (Jó 42:5). A maior bênção que Jó recebeu não foi saúde e riqueza, mas um conhecimento mais profundo de Deus. Isso é a própria essência da vida eterna (Jo 17:3).

k) O livro de Jó nos prova que Deus tem propósitos mais elevados no sofrimento do que apenas punir o pecado. O propósito de Deus no livro de Jó é revelar-se como o Deus cheio de bondade e misericórdia (5:11). Jó passou a conhecer o Senhor de uma forma nova e mais profunda e também bênçãos maiores. O propósito de Satanás era fazer de Jó um homem impaciente com Deus. Isto porque um homem impaciente com Deus é arma nas mãos do maligno (Abraão, Moisés, Pedro).

l) Cuidado para não fazer tolos no sofrimento (5:12).

CONCLUSÃO

Tiago deseja encorajar-nos a ser pacientes em tempos de provas. Como um agricultor devemos esperar por uma colheita espiritual, por frutos que glorifiquem a Deus. Como os

profetas, devemos procurar oportunidades para testemunhar mesmo no meio do sofrimento. Como Jó devemos esperar para que o Senhor complete seu amoroso propósito em nós em nosso sofrimento, com o firme propósito de conhecer a Deus mais profundamente.